



Estado tem que ser o necessário para induzir desenvolvimento, diz Lula

Maioria dos jovens empreendedores não recebe apoio do poder público

Página 3

Em cinco meses, Polícia de SP aumenta apreensões de drogas em 15%

Página 2

Fiesp divulga nota em defesa da reforma tributária

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) divulgou na quinta-feira (6) uma nota em que aponta a reforma tributária, em pauta no Congresso Nacional, como a fórmula para que o país obtenha “mais investimentos, mais inovação e menos burocracia” e consiga impulsionar a geração de empregos. A entidade também argumenta que a proposta poderia aumentar o Produto Interno Bruto (PIB) entre 12% e 20%, em um período de 15 anos.

“Isso significa, em dinheiro de hoje, R\$ 1,2 trilhão a mais circulando na economia”, pontua na mensagem, veiculada em seu site. Na interpretação da Fiesp, a reforma deve igualar o sistema de tributos do Brasil ao de outros países, tornando-o “racional, o que há muitos anos deixou de existir”.

“O tempo e os recursos desperdiçados com a burocracia dos impostos poderão ser investidos de maneira mais produtiva. As empresas optantes do Simples continuarão nesse sistema. No caso do setor de serviços, essas empresas constituem a grande maioria”, acrescenta na nota.

A matéria, em tramitação na Câmara dos Deputados, está no centro de debates com diversas autoridades, já que sua aprovação implica efeitos de grande relevância. Como mostrou a Agência Brasil, uma das preocupações diz respeito ao impacto do regime de tributação no preço da cesta básica. No último sábado (1º), a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) informou que realizou cálculo que estima que a mudança na cobrança pode provocar um aumento de 59,83%, em média, nos impostos que recaem sobre a cesta básica e itens de higiene, o que o governo federal rebateu, afirmando que a conta ignorou créditos que o setor deve readquirir.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, tem sido um dos principais críticos à reforma tributária. Ontem ele disse concordar com “95% do que está sendo discutido” e sugeriu uma Câmara de Compensação para cobrir eventuais quedas de arrecadação para os estados. (Agência Brasil)

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,92
Venda: 4,92

Turismo
Compra: 5,01
Venda: 5,11

EURO

Compra: 5,36
Venda: 5,36

Ministra defende retomada do complexo econômico-industrial da saúde



Foto/Marcelo Camargo/ABr

Esporte

Pipo Derani disputa sexta etapa da temporada 2023 no Canadá

Mais da metade da temporada 2023 do IMSA WeatherTech SportsCar Championship já se foi. Neste final de semana (8 e 9), os pilotos disputam a sexta das nove etapas do ano. Campeão da categoria em 2021, o brasileiro Pipo Derani segue firme na briga pelo título e é o atual líder, ao lado do companheiro Alexander Sims, com 1602 pontos.

Neste domingo, a corrida acontecerá no Canadian Tire Motorsport Park, em Ontario, no Canadá, pista onde Derani foi ao pódio no ano passado, com um terceiro lugar. No

campeonato deste ano, o brasileiro já tem três pódios, dentre eles sua quarta vitória nas 12 Horas de Sebring, em março, onde também conquistou a pole position.

A bordo do #31 Whelen Engineering Cadillac V-Series.R, Derani e Sims terão pela frente os desafios da estreita pista de 2,459 milhas (quase 4 km) e 10 curvas.

“Esta é uma pista de alta velocidade e o tráfego vai desempenhar um papel importante novamente, como foi na última etapa em Watkins Glen”, observou Derani.



Pipo Derani está na liderança do campeonato

Vice-líder no Brasileiro de Baja, equipe Varela vai a Barretos atrás da vitória



Equipe Varela Can-Am Monster Energy tenta nova vitória no Brasileiro

O Rally Barretos, no interior do estado de São Paulo, acontece neste próximo final

de semana. Válida como terceira etapa do Brasileiro de Baja, a prova será mais uma oportu-

nidade para a equipe Varela Can-Am Monster Energy garantir resultados importantes antes do principal evento do ano, o Rally dos Sertões.

Estarão em ação na famosa “Terra do Peão” os pilotos Bruno Varela (atual vice-líder do campeonato), Reinaldo Varela e Gabriel Varela. “É uma etapa rápida, na qual já tivemos muito sucesso no passado”, disse Reinaldo Varela. “Como é um Baja, as distâncias são mais curtas e o trajeto é sinalizado, então não há a necessidade de um navegador. O percurso é 100% em canaviais, o que é muito diferente do Rally Jalapão, que corremos recentemente. No Jalapão, nós tínhamos muito calor e areia. Agora, em Barretos, é bem possível que a gen-

te corra mais em piso de barro. É uma prova na qual sempre gostei muito de competir”, completa. Vice-líder do Brasileiro de Baja até o momento, Bruno Varela venceu uma das etapas do Rally Cuesta, última prova disputada, e enaltece os avanços feitos no UTV para o Rally Barretos.

“Nossa meta é melhorar o equipamento para ver se conseguimos disputar com o Lucas Moraes (líder do campeonato) mais uma vez. Alternamos em primeiro e segundo nas provas até aqui, mas ele conseguiu melhores resultados até agora. Mas estamos nos aproximando em termos de desempenho. Continuar essa evolução será o principal objetivo da nossa equipe”, diz Bruno Varela.

Ensaio para o Sertões - Gabriel Varela, único da equipe a competir com um navegador nesta prova, diz que utilizará o rally como um “ensaio geral” para o Rally dos Sertões. “Nós vamos correr já com os UTVs que usaremos no Sertões, com algumas melhorias que fizemos. O Rally de Barretos será como um ensaio geral. Está tudo 100% pronto, vamos ver como será”, comentou.

O Rally Barretos conta com aproximadamente 280 km cronometrados ao todo, 130 km por dia e ainda mais 20 km no prólogo – disputado na manhã do sábado, 8 de julho, antes da primeira especial. A segunda especial ocorre no domingo, dia 9.

Operação padrão de servidores do BC adia relatório de poupança

Página 8

São Paulo tem saldo de 89 mil empresas abertas no 1º semestre, melhor resultado em 26 anos

O Estado de São Paulo registrou entre janeiro e junho deste ano a abertura de 151.303 novas empresas, segundo dados da Junta Comercial do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo de SP.

O saldo do semestre foi positivo: foram 88.944 empresas a mais, se subtraídos os CNPJs fechados no período. Esse é o melhor resultado em 26 anos, desde o início da série histórica. Página 2

Em cinco meses, Polícia aumenta apreensões de drogas em 15%

Polícia faz operação contra a soltura de balões em São Paulo

A Polícia Civil de São Paulo autou seis pessoas na manhã da quinta-feira (6), na capital paulista e em Guarulhos, pela soltura de balões. A operação foi conduzida pelo Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania e apura os crimes de fabricação, venda, transporte e soltura de balões.

Soltar balão é perigoso e considerado crime ambiental. E tem causado muita preocupação em aeroportos e concessionárias de energia.

Em maio, a queda de dois balões provocou o fechamento temporário do Aeroporto de Viracopos, em Campinas. Também em maio, a queda de um balão no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, qua-

se provocou uma tragédia.

Segundo o Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania de São Paulo, 15 mandados de busca e apreensão foram cumpridos nesta quinta-feira e 15 pessoas foram conduzidas à delegacia, sendo que seis foram autuadas pela prática de crime ambiental e vão responder pelos crimes contra a flora e de fabricação, venda, transporte e soltura de balões, que podem provocar incêndios. A pena aplicada pode variar de detenção de um a três anos ou multa.

Durante a operação, foram apreendidos balões, apetrechos para fabricação, fogos de artifício, linhas chilenas e máquinas para fabricação de linnhas. (Agência Brasil)

Nos cinco primeiros meses do ano, a polícia de São Paulo apreendeu 93,6 toneladas de drogas. Esse número representa um aumento 14,6% em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado mais expressivo ocorreu em maio, quando as apreensões diárias ultrapassaram a marca de uma tonelada de entorpecentes.

O montante confiscado foi de 40 toneladas, o equivalente a uma alta de 158% ante o mesmo mês de 2022, quando foram apreendidas 15,4 toneladas.

Os dados de prisões e apreensões de suspeitos também subiram. De janeiro a maio, foram 79.846 pessoas presas ou apreendidas em todo o estado, contra 72.746 no mesmo período de 2022, uma alta de 9,8%.

Em relação às apreensões de armas, o crescimento foi de 10,2% no acumulado de 2023 em comparação com 2022: 4.658 apreensões contra 4.225. Além disso, foi possível prender, desde janeiro, mais de 10

mil foragidos da Justiça.

Veículos recuperados

Além disso, até maio, as forças policiais recuperaram 19.264 veículos, 12% a mais do que em 2022. Parte desse aumento se deve à integração entre sistemas de monitoramento dos municípios com a Secretaria da Segurança Pública, por meio do programa Muralha Paulista.

Do total de 513 convênios existentes hoje, 320 foram firmados somente em 2023: um aumento de 165%. Com os convênios que estão em tramitação, o número passa de 600.

Por meio do Muralha Paulista houve um salto no número de veículos recuperados, de 338, em janeiro, para 931 em junho. No ano, o número chega a quase 4.300.

Cães Rolo e Tank ajudam PM a encontrar drogas

A alta de apreensão de drogas no Estado foi expressiva por meio da Operação Impacto que, ao todo, contou com a atuação

de 17 mil policiais nas ruas, e resultou na apreensão de 81,9 toneladas de entorpecentes.

Numa das ações mais recentes de apreensão de drogas, no último dia 21 de junho, os cães Rolo e Tank auxiliaram policiais militares do 5º Batalhão de Choque — o canil da PM na capital paulista — a encontrarem 53 kg de entorpecentes e cinco máquinas para refinar e empacotar as drogas em um imóvel localizado no distrito de Cidade Ademar, na zona sul de São Paulo.

Os policiais estavam em diligências relacionadas à rotina de treinamento de cães em cenário real por uma comunidade da região, quando os animais indicaram uma edificação. No local, foram encontrados sacos de maconha a granel, cocaína e da droga sintética K9.

A utilização de cães farejadores é uma das diversas frentes de atuação das forças policiais do estado no combate ao tráfico de drogas. Desde janeiro, o Governo de SP tem empe-

nhado esforços para coibir a atuação de grupos criminosos.

Uma dessas apreensões foi a maior já feita em uma rodovia na história: em 28 de maio, a Polícia Militar Rodoviária apreendeu uma carreta com mais de 12 toneladas de maconha na Rodovia Raposo Tavares. Dois dias depois, a corporação apreendeu outras 5 toneladas em ação conjunta com a Polícia Civil.

Outra frente de atuação da atual gestão para encontrar soluções para o combate ao crime organizado foi o encontro do SulMaspSSP, que reúne os secretários de segurança pública do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Os cinco estados concentram 70% das drogas que circulam no Brasil. Foram assinados termos de cooperação entre os estados e os secretários apresentaram a membros do Legislativo propostas de alteração da legislação, com base em suas experiências e dificuldades no combate ao crime.

São Paulo tem saldo de 89 mil empresas abertas no 1º semestre, melhor resultado em 26 anos

O Estado de São Paulo registrou entre janeiro e junho deste ano a abertura de 151.303 novas empresas, segundo dados da Junta Comercial do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo de SP.

O saldo do semestre foi positivo: foram 88.944 empresas a mais, se subtraídos os CNPJs fechados no período. Esse é o melhor resultado em 26 anos, desde o início da série histórica. Em relação ao primeiro semestre de 2022, foram 1.400

empresas a mais que abriram as portas em SP.

O número é puxado especialmente pelas atividades de comércio e serviços automotivos, como a reparação de veículos e motocicletas, que respondem por 25% das mais de 151 mil vagas abertas no primeiro semestre.

Os dados da Jucesp não contemplam os Microempreendedores Individuais (MEIs), cujo controle é de responsabilidade do governo federal.

O Governo de SP tem empe-

nhado esforços no sentido de desburocratizar, reduzir a carga tributária e melhorar o ambiente de negócios, com o objetivo de favorecer a atividade produtiva no estado. Em relação à criação de empregos, o saldo foi de 240 mil novos postos de janeiro a maio, de acordo com a Fundação Seade.

Desde o início do ano, o governo estadual publicou 11 decretos que reduzem a carga tributária de uma série de setores produtivos até 31 de dezembro de 2024, marcando novo ciclo

para a economia paulista.

Os decretos concedem isenção, redução de base de cálculo, crédito outorgado ou diferimento do ICMS aos produtores de soja, fabricantes de suco de frutas e bebidas à base de leite, à geração de energia elétrica, indústria de informática, empresas de data center, fabricantes de embalagens metálicas e medicamentos para fibrose cística, entre outros. Também foi reduzido o ICMS sobre o combustível de aviação até 2024. A alíquota caiu de 13,3% para 12%.

Governo sanciona lei que reajusta abono complementar a servidor estadual

O governador Tarcísio de Freitas sancionou a lei que concede o abono complementar pago a servidores públicos estaduais que recebem vencimentos abaixo do salário mínimo paulista, já reajustado neste ano para R\$ 1.550.

O texto aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) e avalizado por Tarcísio, foi publicado na quinta-feira (6) no Diário Ofi-

cial do Estado, com vigência retroativa a contar de 1º junho.

“A sanção deste abono é uma medida que trata de forma justa todos os servidores estaduais que têm remuneração abaixo do piso que estabelecemos para o salário mínimo paulista. Assim, o valor de R\$ 1.550 que nossa gestão estabeleceu acima do salário mínimo nacional de R\$ 1.320 também valerá para o funcionalismo pau-

lista”, declarou Tarcísio.

Aprovado de forma unânime pelos deputados estaduais, o projeto de lei complementar 87/2023 reajusta o abono em 17,42%, na comparação aos valores do ano passado.

A medida beneficia servidores ativos, aposentados e pensionistas do Estado e autarquias que recebem vencimentos abaixo de R\$ 1.550 (jornada completa de 40 horas), de R\$

1.162,50 (jornada de 30 horas) e de R\$ 775,00 (jornada parcial de 20 horas).

De acordo com a Secretaria de Gestão e Governo Digital despesas correspondentes estão previstas no orçamento estadual de 2023 e não comprometem o equilíbrio fiscal do Estado. Segundo cálculos da Secretaria da Fazenda e Planejamento, o custo total da concessão do abono será de R\$ 274 milhões.

Orquestra Filarmônica de Minas é um dos destaques do Festival de Inverno

O maior e mais tradicional evento de música clássica da América Latina está recheado de destaques na primeira semana de concertos e apresentações após a abertura, no último final de semana.

Uma das atrações do Festival de Inverno de Campos do Jordão é a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, que comemora o aniversário de 15 anos com concertos gratuitos nesta sexta (7), na cidade na Serra da Mantiqueira, e sábado (8), na Sala São Paulo, para o público da capital.

A programação artística prossegue até o final de julho, com atrações em três palcos de Campos do Jordão e outros dois na Sala São Paulo, principal casa de música clássica da capital. O Festival de Inverno está na 53ª edição e é realizado pela Fundação Osesp e pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. A programação completa pode ser acessada no site oficial do evento.

Além da orquestra minei-

ra, as atrações dos próximos dias reúnem apresentações de bolsistas e professores do Festival de Inverno, como a soprano Eliane Coelho e o pianista Gustavo Carvalho nesta quinta (6), na Sala do Coro; os primeiros concertos da Orquestra do Festival, regida pelo alemão Henrik Schaefer, no Auditório Claudio Santoro (8) e na Sala São Paulo (9); a Orquestra Parassinfônica de São Paulo (Opesp), formada por músicos com deficiência, no Parque Capivari (8); a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, no Auditório Claudio Santoro (9); e a soprano Marília Vargas com a harpista da Osesp, Liuba Klevtsova, na Capela São Pedro (9).

A programação completa do Festival de Inverno prevê 60 concertos, todos gratuitos. Em Campos do Jordão, as apresentações acontecem no Auditório Claudio Santoro (sexta a domingo), no Parque Capivari (sábados e domingos) e Capela São Pedro, no Palácio Boa Vista (sábados e domingos). Na capital, a Sala São Paulo reúne apresentações na

Sala do Coro (de terça a quinta) e na Sala de Concertos (sábados e domingos).

No módulo pedagógico, o Festival de Inverno recebe 136 alunos e 42 professores. Os bolsistas terão duas semanas de prática orquestral e duas de música de câmara, ao longo de aproximadamente mil horas-aula. As atividades reúnem o Brodsky Quartet, que toca a integral dos 15 Quartetos de Cordas de Shostakovich, e o quinteto de sopros London Winds, além dos maestros Henrik Schaefer, da Alemanha,

e Rebecca Tong, da Indonésia.

Toda a programação é gratuita, e os ingressos podem ser retirados a partir de cinco dias antes de cada apresentação, às 10h, limitado a 4 ingressos por pessoa. Haverá distribuição de bilhetes remanescentes no dia das apresentações, na bilheteria, um hora antes do início de cada apresentação, conforme lotação dos espaços. A programação completa desta edição do Festival de Inverno está no site <http://www.festivalcamposdojordao.org.br>.

CESAR
NETO

www.cesameto.com



CÂMARA (São Paulo)

No PL municipal, a cantora cristã e vereadora - agora 1ª suplente - Noemi Nonato reassumiu a presidência. Pelo menos até fevereiro (2024)

PREFEITURA (São Paulo)

Ricardo Nunes (MDB) já pensa, fala, escreve e age nas lógicas de candidato à reeleição que virtualmente já tá no 2º turno da eleição (2024)

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputados do MBL acham que o União dará legenda pra prefeitura (SP), assim como o pai da deputada Fabiana deu o Patriota pro Bolsonaro ?

GOVERNO (São Paulo)

Reforma tributária : Tarcísio obedece ao líder do Republicanos, que obedece ao líder do “Projeto de Poder” da Igreja Universal na política ?

CONGRESSO (Brasil)

Reforma Tributária na língua dos políticos : “é dando que se recebe; perdoando que se é perdoado e morrendo que se vive”. Pra vida Eterna ?

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Lulismo (dono do PT). De 2003 a 2010 com ele próprio. De 2011 a 2016 (ano da cassação da sua reeleita Dilma) e de 2023, reeleito até 2030 ?

PARTIDOS (Brasil)

PL : deputado federal Salles disse que ninguém entre Bolsonaroistas outorgou o direito ao governador (São Paulo) Tarcísio falar em seus nomes

JUSTIÇAS (Brasil)

Tá ficando impossível, pras esquerdas democráticas brasileiras, segurarem a onda da Venezuela [mais do Chavismo do que do Bolivarianismo]

ANO 31

O jornalista Cesar Neto é editor da coluna [diária] de política - **cesarneto.com** - desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (SP) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), por ter se tornado referência das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

AZ Editores de Jornais, Livros, Revistas Ltda

Matriz:

Rua Carlos Comenale, 263 3º andar

CEP: 01332-030

Fone: 3258-1822

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável

Maria Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Estado tem que ser o necessário para induzir desenvolvimento, diz Lula

O governo federal prevê investir, em quatro anos, R\$ 106,16 bilhões para impulsionar a nova política industrial do Brasil. O anúncio foi feito durante a 17ª reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), na quinta-feira (6), no Palácio do Planalto, em ato do qual participou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O principal financiador da política será o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com R\$ 65,1 bilhões em recursos. A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), as duas últimas vinculadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), farão os demais aportes.

O presidente Lula destacou que o governo vai colocar recursos no BNDES e criar as condições para os investimentos em inovação. “Acabou aquela bobagem de que o Estado tem que ser forte ou tem que ser fraco. O Estado tem que ser o Estado necessário para poder dirigir e induzir o crescimento econômico do país”, disse. “Vamos parar com essa questão de dizer quem é melhor e quem é pior, o Brasil precisa dos dois, precisa do Estado e precisa do setor privado. E precisa formar profissionais mais qualificados se a quiser verdadeiramente voltar a ser um país industrializado”, acrescentou.

Lula reafirmou que a economia vai crescer quando o dinheiro circular na mão da população e que os investimentos em educação não podem ser considerados gastos.

“Pouco dinheiro na mão de muitos significa distribuição de renda, significa menos pobreza, mais poder de consumo, significa melhorar a vida da sociedade, que é o que nós precisamos fazer. Com as medidas que já tomamos aqui, o dinheiro está circulando. Se o dinheiro chega lá embaixo, ele não vai ser aplicado na bolsa, não vai comprar dólar; ele vai voltar para o comércio. Quando volta para o comércio, ganha o comércio, ganha a indústria, ganha o emprego, ganha todo mundo, não precisa ser doutor honoris causa para saber disso”, afirmou.

Para o presidente, o Brasil tem uma janela de oportunidades e potencialidades para atrair novos investimentos. Ele citou a transição energética, a indústria de gás e os modais de transporte.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin destacou que o país enfrenta um processo de desindustrialização precoce. Alckmin apresentou dados que mostram que, na década de 1970, a indústria de manufatura representava mais de 20% do Produto Interno Bruto (PIB – soma dos bens e serviços produzidos no país) brasileiro e

hoje caiu para cerca de 10%.

“É o tamanho do desafio que temos pela frente”, disse Alckmin, ao abrir a reunião.

O CNDI é vinculado à Presidência da República e presidido pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Criado em 2004, o colegiado fez a última reunião em 2015. Ele é composto por 20 ministros de Estado e pelo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), hoje Aloizio Mercadante, e 21 conselheiros representantes da sociedade civil.

Segundo a Presidência da República, o conselho volta com a missão de construir uma nova política industrial para o Brasil, “de caráter inovador, sustentável e inclusivo socialmente”.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, destacou que, nos últimos anos, os principais países e os mais industrializados, como Estados Unidos, China, Alemanha e França, decidiram investir maciçamente no desenvolvimento industrial dos seus países já industrializados.

O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Sérgio Nobre, afirmou que a classe trabalhadora sempre lutou por uma política industrial, mas lembrou que a indústria instalada precisa ter a mesma atenção.

Patamar dos juros básicos da economia, a taxa Selic foi criti-

cada durante a reunião, com o argumento de que os investimentos anunciados não serão eficientes para impulsionar a indústria com o alto custo do crédito.

A taxa está definida em 13,75% ao ano. Embora tenha parado de subir em agosto do ano passado, está no nível mais alto desde o início de 2017, e os efeitos do aperto monetário são sentidos no encarecimento do crédito e na desaceleração da economia.

O presidente da CNI destacou que o país precisa de crédito com juros baixos. “É a batalha que todos temos hoje para redução dos juros no Brasil, e acho que temos todas as condições para isso, para que comece a haver essa redução dos juros”, disse Robson Andrade, defendendo ainda a aprovação da reforma tributária.

O representante da CUT acrescentou que o tema precisa ser tratado no Senado Federal, que é o órgão que aprova as indicações para a diretoria do Banco Central, que define a taxa Selic.

De acordo com o presidente do BNDES, de janeiro a maio do ano passado, o custo da taxa de juros foi de R\$ 187 bilhões para o governo, já que a Selic é o indexador da dívida pública. “De janeiro a maio deste ano foi R\$ 297 bilhões — são R\$ 110 bilhões a mais de custo fiscal. Então, além de inibir o investimento, estão aumentando a dívida pública

blica que é a maior meta do Banco Central, é a relação dívida/PIB”, disse. “Precisamos reduzir os juros, o Senado tem que fazer esse debate com transparência”, acrescentou Mercadante.

Também na quinta-feira, foi anunciada a ampliação do Brasil Mais Produtivo (B+P), programa lançado em 2016 que oferece consultoria técnica com soluções para aumentar a produtividade, a inovação e gerar mais transformação digital às micro, pequenas e médias empresas brasileiras.

O programa, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços DIC, com o apoio da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial e em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), BNDES e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), já atendeu mais de

100 mil empresas em todo o Brasil. A reformulação do B+P tem como meta beneficiar cerca de 185 mil empresas até 2026, com foco especial no setor industrial, com investimento de R\$ 1,5 bilhão entre 2023 e 2026.

Ainda foi assinado acordo de cooperação técnica para promover o desenvolvimento tecnológico e a ampliação da oferta de máquinas, implementos, equipamentos e tecnologias adaptados às necessidades da agricultura familiar. Além do MDIC, assinaram o acordo os ministérios do Desenvolvimento Agrário e da Ciência, Tecnologia e Inovações, a Embrapa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o BNDES, a Finep, a Embrapii e os banco do Nordeste do Brasil, do Brasil e da Amazônia.

O ato faz parte da retomada do programa Mais Alimentos, como anunciado no último dia 28, no Plano Safra da Agricultura Familiar. (Agencia Brasil)

Eletrobras manterá Luz para Todos por mais 12 meses

Os programas Luz para Todos e Mais Luz para a Amazônia, do Ministério de Minas e Energia (MME), continuarão sendo geridos pela Eletrobras por mais 12 meses, de acordo com decisão da Assembleia Geral Extraordinária da ex-estatal. Findo esse prazo, os programas deixarão de ser administrados pela empresa, e passarão para a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (Enbpar), informou à Agência Brasil o MME.

O ministério esclareceu que “para garantir uma transição adequada e segura – especialmente para os beneficiários dessa importante política pública - a Eletrobras ficará por um período adicional na gestão do programa”.

O ministério informou que não só continuará com os programas, como pretende reformulá-los, “para que sejam ainda mais inclusivos, garantindo o acesso ao serviço de energia elétrica a todos as brasileiras e brasileiros”.

O vice-presidente executivo de Regulação e Relações Institucionais da Eletrobras, Rodrigo Limp Nascimento, disse à Agência Brasil que a companhia, enquanto estatal, tinha a responsabilidade de fazer a gestão de diversos programas de universalização de energia elétrica do governo.

Entre eles, o Luz para Todos, criado em 2003 e que já beneficiou mais de 15 milhões de pessoas que não tinham acesso à energia; o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), o mais antigo programa de governo na área de energia, criada em 1985, do qual a Eletrobras foi responsável pelo financiamento e execução de ações de eficiência energética; o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), que visa aumentar a participação de fontes renováveis, como Pequenas Centrais Hidrelétricas, eólicas e térmicas a biomassa, na produção de energia elétrica; o Mais Luz para a Amazônia (MLA), criado em 2020, que propõe levar energia limpa e renovável às famílias que vivem em áreas remotas, com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Em dezembro do ano passado, o MLA superou 44 mil pessoas beneficiadas.

“A Eletrobras, enquanto estatal, era responsável pela gestão de todos esses programas.

Quando teve a capitalização e a desestatização, foi criada a Enbpar, que passará a ser responsável por esses programas”, disse Rodrigo Limp.

Ele disse que a modelagem de desestatização previa uma transição de até 12 meses para que essa transferência pudesse ser feita, o que envolve ajustes de sistemas, treinamento de equipes, transferência de conhecimento e histórico de informações pelas duas empresas.

Limp destacou que passados os 12 meses previstos, todos os programas do MME foram transferidos para a Enbpar, à exceção do Luz para Todos e do Mais Luz para a Amazônia, objeto de portaria do ministério prorrogando o período de transição por até mais 12 meses.

A diretoria e o conselho da Eletrobras entenderam que esses programas são extremamente importantes para o país, para levar energia para quem não tem, em consonância com a preocupação do MME com o social.

A prorrogação foi aprovada por 95% dos membros do conselho da Eletrobras, “o que deixa muito claras a visão e a preocupação do acionista com a questão social do país e com ações de sustentabilidade que a empresa deve continuar conduzindo”.

Entre as obrigações que foram previstas no processo de capitalização (ou desestatização), como os dois fundos de revitalização de bacias hidrográficas e o fundo de descarbonização da Amazônia. “São fundos que a Eletrobras tem a obrigação de aportar [recursos] e implementar as ações definidas pelos comitês gestores do governo federal”.

Nesses três programas do governo federal, serão injetados pela Eletrobras cerca de R\$ 1 bilhão por ano, até 2032. As obras são executadas pelas distribuidoras de energia. Este ano, a Eletrobras já aportou nos três fundos R\$ 900 milhões. “É um dos maiores programas ambientais do Brasil”, disse Limp.

A companhia é responsável agora pela construção da linha que vai interligar Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Roraima é o único estado brasileiro que continua isolado do sistema. Essa linha trará benefícios para Roraima pela redução de geração térmica, além de redução de custos, fornecendo energia confiável e de qualidade para todo o estado. (Agencia Brasil)

Ipea mostra que PIB pode crescer até 2,39% com a reforma tributária

Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado na quinta-feira (6), mostra que a proposta da reforma tributária em votação na Câmara dos Deputados pode proporcionar 2,39% de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e dos serviços produzidos no país), até 2032, em relação ao cenário sem nenhuma reforma. Segundo a análise, durante o período de transição, quando gradativamente se substitui o sistema antigo pelo novo, as simulações em todos os cenários evidenciam o crescimento do PIB.

A nota intitulada Propostas de reforma tributária e seus impactos: uma avaliação comparativa, do pesquisador do Ipea João Maria de Oliveira, traz um levantamento com 68 setores de atividade econômica, para as 27 unidades da Federação e compare com dez países com os quais o Brasil tem relação comercial.

As simulações revelam que as mudanças na estrutura tributária geram crescimento econômico. “As propostas de reforma promovem mudança estrutural em favor de setores com cadeia produtiva mais longa, com maior efeito multiplicador e, con-

sequentemente, com maior produtividade. Assim, além de promover crescimento econômico, a reforma alinha a economia brasileira para crescer ainda mais”, disse o pesquisador, em nota.

Outro ponto abordado diz respeito ao resultado positivo para o saldo do emprego. “Ainda que os ganhos sejam pequenos, há aumento de emprego mais qualificado e de maior rendimento. Mas, com a mudança nos tributos, há ganhos reais na produtividade do trabalho, o que se configura como mais uma evidência de que a reforma tributária trará ganhos de alocação

produtiva, pois estimula o aumento da oferta de emprego”, avalia o Ipea.

O pesquisador vê de maneira otimista o atual cenário. “Temos uma oportunidade agora com esse consenso criado entre estrutura produtiva, diversos setores, os três entes federativos e, principalmente, estados e municípios que são afetados de formas diferentes, dependendo da região. Acho que o consenso é possível, parece estar próximo e vai oportunizar que o Brasil esteja num estágio avançado de crescimento econômico”, concluiu. (Agencia Brasil)

Maioria dos jovens empreendedores não recebe apoio do poder público

Entre os jovens empreendedores, 89% não recebem nenhum apoio do poder público, e a maior parte deles ganha, com seu empreendimento, menos do que um salário mínimo. É o que aponta o artigo Mapa de políticas públicas para a juventude e o trabalho na cidade de São Paulo: uma perspectiva contemporânea.

“Embora tenha um chamado amplo de incentivo e estímulo ao empreendedorismo, esse apoio não tem chegado até os jovens, eles não dispõem de linhas de crédito para empreender. Deveria ter agências de suporte aos jovens, principalmente nas periferias. Em São Paulo ainda tem o Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais (VAI), que é muito acessado pelos jovens, mas é uma lei de fomento, mas específica para a cultura”, disse a pesquisadora Maria Carla Corrochano, autora do artigo junto aos pesquisadores Luís Paulo Bresciani e Maria Eduarda Raymundo Nogueira.

O grupo recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) por meio do estudo Coletiva Jovem: um projeto de pesquisa e ação para suporte aos coletivos juvenis de produção nas periferias de São Paulo e Buenos Aires, conduzido por Carla Corrochano na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), campus de Sorocaba.

A população jovem da cidade de São Paulo foi estimada em 2,1 milhões de pessoas, com

idades variando entre 15 e 29 anos. Esse número, que corresponde a 21% da população total, foi levantado pela Fundação Seade, em 2022. A faixa etária segue sendo a mais atingida pelo desemprego e o subemprego. Em 2021, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrou uma taxa de desocupação de 31% na faixa etária de 18 a 24 anos de idade.

Os pesquisadores ponderam que o estímulo ao empreendedorismo pode ser uma saída importante para geração de trabalho e renda para jovens dos 18 aos 29 anos, “desde que acompanhado de medidas concretas de criação de linhas de crédito e de apoio à formalização dos empreendimentos, aliadas à melhoria na qualidade do trabalho. Também é fundamental que sejam estimuladas propostas não apenas de empreendimento individual, mas coletivo, na perspectiva da promoção da economia popular e solidária”, diz o artigo.

Os programas são basicamente de formação, disse a pesquisadora. “Tem programas para formar para ser empreendedor. Mas, para ser empreendedor precisa de crédito, de espaços específicos de trabalho. A pesquisa mostrou que a maior parte dos jovens trabalha na própria casa, ou na casa de um amigo. Não têm um espaço específico para o trabalho e não têm equipamentos disponíveis”.

A pesquisa, apoiada pela Fapesp em convênio com o Canada’s International Develop-

ment Research Centre, fez uma investigação qualitativa com 208 moradores das periferias sul e leste da cidade de São Paulo que participavam de coletivos ou de microempreendimentos individuais, ou combinavam uma atividade com a outra. Realizada de 2020 a 2021, durante a pandemia da covid-19, as entrevistas foram realizadas online por dez pesquisadores, também jovens, com idades variando entre 17 e 29 anos.

A pesquisa identificou que 62,5% dos coletivos e empreendimentos tinham como local de trabalho a casa de algum integrante. Perguntados sobre as desvantagens de fazer parte, os empreendedores responderam não ter direitos associados ao trabalho, como seguro-saúde, vale-refeição ou vale-transporte (70,8%); não ter possibilidade de descansar nos finais de semana ou tirar férias (65,3%); sofrer algum tipo de discriminação por ser jovem (48,6%).

Já os integrantes dos coletivos reportaram não ter segurança de renda mensal (70,8%); não dispor de recursos suficientes para as necessidades individuais ou familiares (58,30%) e não ter carteira assinada (50%).

A pesquisa mostra que o jovem adere ao empreendedorismo consciente das condições adversas. “Ele está bem consciente da precariedade dessa condição, que é muitas vezes assumida por não haver alternativa ou para construir alternativas face à baixa qualidade dos trabalhos que consegue acessar. Reivindi-

ca direitos associados ao trabalho formal, sabe que o crédito é fundamental e, principalmente, deseja um trabalho com sentido”, disse a pesquisadora.

Segundo a pesquisadora Carla Corrochano, a busca de sentido no trabalho, ou seja, almejar um trabalho que seja uma aspiração individual e que esteja conectado em alguma dimensão com o ativismo, foi muito citada pelos jovens na pesquisa. “Há jovens que, por exemplo, abrem um brechó porque são ativistas do consumo consciente, outras que trabalham com ações que visam a sustentabilidade ambiental, com a venda de coletores menstruais, e também aqueles que produzem camisetas que valorizam a própria quebrada, com estampas para o jovem da comunidade em que está inserido. Ou seja, uma prática que está muito evidente, mas que eles têm clareza de que não é fácil”.

Várias iniciativas com esse enfoque se integraram ao Centro Coletiva Jovem, uma experiência-piloto nascida da pesquisa e conduzida em parceria com a Ação Educativa e outras organizações da sociedade civil. As iniciativas estão descritas no Catálogo Coletiva Jovem.

O artigo investigou as políticas públicas de geração de trabalho e renda para a juventude, descrevendo e analisando as mudanças mais relevantes ocorridas na cidade de São Paulo a partir de 2013, ano marcado pelas manifestações de rua na maior cidade do país que impactaram o país. (Agencia Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos



C.N.P.J: 78.585.049/0001-40

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA				
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021				
(Em milhares de Reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	172.820	132.495	172.817	138.768
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	38	61	606	6.931
Transferências de ativos imobilizados	-	-	4.363	-
Provisão para perda de crédito	-	-	-	767
Resultado de valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-
Provisão para contingência	(371)	(407)	(359)	206
Investimento passivo descoberto	947	1.416	947	1.416
Resultado na venda de participação societária	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	-	60.689	57.643
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(251.775)	(125.995)	(66.124)	(64.790)
Ajuste consolidação investimento	-	-	22.012	-
Resultado valor justo de propriedades para investimento	-	-	-	(37.533)
	(78.341)	7.570	194.950	103.408

Reservas de capital

Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber de clientes	177	(170)	1.773	(3.844)
Estoques	-	-	(800)	111
Impostos a recuperar	(116)	551	(446)	864
Outros ativos	371	2.861	388	3.841
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	287	(54)	1.972	(480)
Partes relacionadas	(24)	(3.000)	(376)	(64.925)
Obrigações trabalhistas e sociais	1.430	1.111	(290)	1.505
Obrigações tributárias	(1.111)	(2.739)	1.547	(7.790)
Outros passivos	(20.412)	20.306	(7.878)	13.463
Recursos líquidos gerado pelas atividades operacionais	(97.739)	26.436	190.841	46.153
Fluxos de caixa aplicados nas atividades de investimentos				
Aquisição/ baixa de ativo imobilizado	26	(13)	3.138	(4.031)
Aquisição de ativo intangível	-	-	3	(50)
Aquisição de propriedades para investimento	-	-	(138.712)	31.960
Investimentos em coligadas	87.856	15.519	7	(31.200)
Recebimentos de venda de instrumento financeiro	-	-	-	-
Aumento de capital social	11.969	-	(23.814)	-
Distribuição de lucros de controladas	80.650	-	42.651	-

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)		Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021	
Lucro líquido (prejuízo) do Exercício	172.820	130.115	172.817	130.104	
Total do Resultado Abrangente	172.820	130.115	172.817	130.104	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DIRETORIA

David Soifer

Diretor

Simone Soifer

Diretora

Rosemeri Pereira - Contadora

CRC: PR-058355/O-5

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e o relatório do

CNPJ/ME nº 31.973.393/0001-43 - NIRE 413.003.067.53

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16 de dezembro de 2022

1. **Data, Hora e Local:** no dia 16 de dezembro de 2022, às 11h00 horas, na sede da CGN Brasil Energia e Participações S.A., localizada na Cidade de Curitiba, Estado de Paraná, na Avenida Cândido de Abreu, nº 70, conjunto 511 Sº andar, Centro Cívico, CEP 80.530-000 (“**Companhia**”), 2. **Presença:** acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, inscritos no livro de presença, 3. **Convocação:** realizada por meio de Edital nº 001/2022, publicado no dia 14 de dezembro de 2022, no site da Companhia, 4. **Convocação:** dispensada a convocação, em razão da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei das Sociedades por Ações**”), 4. **Mesa:** Presidente: Zhigang Yao; Secretária: Silvia Helena Carvalho Vieira da Rocha; 5. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a indicação de membro do Conselho de Administração. 6. **Deliberações:** A: acionistas da Companhia examinaram o item da ordem do dia e deliberaram, por unanimidade de votos, em: 6.1. **Aprovar a lista de membros do Conselho de Administração** composta pelos artigos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º, 17º, 18º, 19º, 20º, 21º, 22º, 23º, 24º, 25º, 26º, 27º, 28º, 29º, 30º, 31º, 32º, 33º, 34º, 35º, 36º, 37º, 38º, 39º, 40º, 41º, 42º, 43º, 44º, 45º, 46º, 47º, 48º, 49º, 50º, 51º, 52º, 53º, 54º, 55º, 56º, 57º, 58º, 59º, 60º, 61º, 62º, 63º, 64º, 65º, 66º, 67º, 68º, 69º, 70º, 71º, 72º, 73º, 74º, 75º, 76º, 77º, 78º, 79º, 80º, 81º, 82º, 83º, 84º, 85º, 86º, 87º, 88º, 89º, 90º, 91º, 92º, 93º, 94º, 95º, 96º, 97º, 98º, 99º, 100º, 101º, 102º, 103º, 104º, 105º, 106º, 107º, 108º, 109º, 110º, 111º, 112º, 113º, 114º, 115º, 116º, 117º, 118º, 119º, 120º, 121º, 122º, 123º, 124º, 125º, 126º, 127º, 128º, 129º, 130º, 131º, 132º, 133º, 134º, 135º, 136º, 137º, 138º, 139º, 140º, 141º, 142º, 143º, 144º, 145º, 146º, 147º, 148º, 149º, 150º, 151º, 152º, 153º, 154º, 155º, 156º, 157º, 158º, 159º, 160º, 161º, 162º, 163º, 164º, 165º, 166º, 167º, 168º, 169º, 170º, 171º, 172º, 173º, 174º, 175º, 176º, 177º, 178º, 179º, 180º, 181º, 182º, 183º, 184º, 185º, 186º, 187º, 188º, 189º, 190º, 191º, 192º, 193º, 194º, 195º, 196º, 197º, 198º, 199º, 200º, 201º, 202º, 203º, 204º, 205º, 206º, 207º, 208º, 209º, 210º, 211º, 212º, 213º, 214º, 215º, 216º, 217º, 218º, 219º, 220º, 221º, 222º, 223º, 224º, 225º, 226º, 227º, 228º, 229º, 230º, 231º, 232º, 233º, 234º, 235º, 236º, 237º, 238º, 239º, 240º, 241º, 242º, 243º, 244º, 245º, 246º, 247º, 248º, 249º, 250º, 251º, 252º, 253º, 254º, 255º, 256º, 257º, 258º, 259º, 260º, 261º, 262º, 263º, 264º, 265º, 266º, 267º, 268º, 269º, 270º, 271º, 272º, 273º, 274º, 275º, 276º, 277º, 278º, 279º, 280º, 281º, 282º, 283º, 284º, 285º, 286º, 287º, 288º, 289º, 290º, 291º, 292º, 293º, 294º, 295º, 296º, 297º, 298º, 299º, 300º, 301º, 302º, 303º, 304º, 305º, 306º, 307º, 308º, 309º, 310º, 311º, 312º, 313º, 314º, 315º, 316º, 317º, 318º, 319º, 320º, 321º, 322º, 323º, 324º, 325º, 326º, 327º, 328º, 329º, 330º, 331º, 332º, 333º, 334º, 335º, 336º, 337º, 338º, 339º, 340º, 341º, 342º, 343º, 344º, 345º, 346º, 347º, 348º, 349º, 350º, 351º, 352º, 353º, 354º, 355º, 356º, 357º, 358º, 359º, 360º, 361º, 362º, 363º, 364º, 365º, 366º, 367º, 368º, 369º, 370º, 371º, 372º, 373º, 374º, 375º, 376º, 377º, 378º, 379º, 380º, 381º, 382º, 383º, 384º, 385º, 386º, 387º, 388º, 389º, 390º, 391º, 392º, 393º, 394º, 395º, 396º, 397º, 398º, 399º, 400º, 401º, 402º, 403º, 404º, 405º, 406º, 407º, 408º, 409º, 410º, 411º, 412º, 413º, 414º, 415º, 416º, 417º, 418º, 419º, 420º, 421º, 422º, 423º, 424º, 425º, 426º, 427º, 428º, 429º, 430º, 431º, 432º, 433º, 434º, 435º, 436º, 437º, 438º, 439º, 440º, 441º, 442º, 443º, 444º, 445º, 446º, 447º, 448º, 449º, 450º, 451º, 452º, 453º, 454º, 455º, 456º, 457º, 458º, 459º, 460º, 461º, 462º, 463º, 464º, 465º, 466º, 467º, 468º, 469º, 470º, 471º, 472º, 473º, 474º, 475º, 476º, 477º, 478º, 479º, 480º, 481º, 482º, 483º, 484º, 485º, 486º, 487º, 488º, 489º, 490º, 491º, 492º, 493º, 494º, 495º, 496º, 497º, 498º, 499º, 500º, 501º, 502º, 503º, 504º, 505º, 506º, 507º, 508º, 509º, 510º, 511º, 512º, 513º, 514º, 515º, 516º, 517º, 518º, 519º, 520º, 521º, 522º, 523º, 524º, 525º, 526º, 527º, 528º, 529º, 530º, 531º, 532º, 533º, 534º, 535º, 536º, 537º, 538º, 539º, 540º, 541º, 542º, 543º, 544º, 545º, 546º, 547º, 548º, 549º, 550º, 551º, 552º, 553º, 554º, 555º, 556º, 557º, 558º, 559º, 560º, 561º, 562º, 563º, 564º, 565º, 566º, 567º, 568º, 569º, 570º, 571º, 572º, 573º, 574º, 575º, 576º, 577º, 578º, 579º, 580º, 581º, 582º, 583º, 584º, 585º, 586º, 587º, 588º, 589º, 590º, 591º, 592º, 593º, 594º, 595º, 596º, 597º, 598º, 599º, 600º, 601º, 602º, 603º, 604º, 605º, 606º, 607º, 608º, 609º, 610º, 611º, 612º, 613º, 614º, 615º, 616º, 617º, 618º, 619º, 620º, 621º, 622º, 623º, 624º, 625º, 626º, 627º, 628º, 629º,

CNPJ/ME nº 31.973.393/00001-43 - NIRE 353.005.335-9

CGN Brasil Energia e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 31.973.393/0001-43, NIRE 413.003.067.53

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2023

1. Data, Hora e Local: Realizada em 10 de abril de 2023, às 09h00, na sede da CGN Brasil Energia e Participações S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Avenida Cândido de Abreu, nº 70, conjunto 51, 5º andar, Centro Cívico, CEP 80.530.000 ("Companhia").

2. Presença: Acionistas representando a totalidade da capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença dos Acionistas: 3. **Mesa:** Presidente: Zhigang Yao; Secretária: Sílvia Helena Carvalho Vieira da Rocha. 4. **Convocação:** Dispensada a convocação em razão da aprovação do presente instrumento. 5. **Quórum:** 100% dos acionistas. 6. **Ordem do Dia:** Conforme o artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"). 7. **Ordem do Dia:** de liberar sobre (I) a celebração do segundo aditamento ao CGP (conforme definido abaixo); (II) o Ato de Fiança (conforme definido abaixo), as Afianças, (conforme definido abaixo); Outros ("Segundo Aditamento ao CGP", bem como os Aditamentos Futuros (conforme definidos abaixo), pela Companhia, na qualidade de garantidora; (II) no termo do artigo 12, item "vi" do Estatuto Social da Companhia, a aprovação da outorga de garantia fiduciária pela Companhia em razão da prestação do CGP, bem como os eventuais aditamentos posteriores ao Contrato de Prestação de Fiança e Outras Avenças, celebrado em 15 de maio de 2019 ("CGP" que se façam necessários ("Aditamentos Futuros" pela Companhia, na qualidade de garantidora. 6.2. A outorga de garantia fiduciária pela Companhia em favor da fiel, pontual e integral pagamento de quaisquer valores devidos pela Nova Olinda B Sola S.A.e Nova Lap Sola S.A. ("Afianças"), sociedades inditadamente controladas pela Companhia, ao Banco Santander (Brasil) S.A. ("Fidor") no âmbito do CGP, o qual será aditado pelo Segundo Aditamento ao CGP, cujo objeto será regular o pagamento pelo FIDOR de R\$ 72.022.222,22 (setenta e dois milhões e dois mil e quinhentos e dois reais e vinte e dois mil, oitocentos e sessenta e três reais e quarenta e um centavos), as quais serão apresentadas ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., para garantir as obrigações decorrentes dos Contratos de Abertura por Instrumento Particular nº 16.2017.1197.22753 e 16.2017.1023.23014. 6.3. Autorização aos membros da Diretoria da Companhia para a prática e celebração de todos os instrumentos necessários em decorrência das matérias que venham a ser aprovadas nos termos dos Itens (i) a (iii) da Ordem do Dia acima, bem como adotar todas as demais providências necessárias para a prática e celebração de todos os instrumentos necessários em decorrência das matérias aqui ora referidos instrumentos. 7. **Encerramento:** nada mais havendo a ser tratado, o Presidente deu por encerrada a Assembleia, da qual se lavou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. 8. **Assinaturas:** Mesa: Sr. Zhigang Yao, Presidente; e Sr.Sílvia Helena Carvalho Vieira da Rocha, Secretária Advogada; Acionistas: CGN Energy UK One Limited e CGN Energy UK Two Limited, por Hailiang Jian, Diretor; Certificado que a presente ata é cópia fiel transcrita em nome do próprio Curitiba, 10 de abril de 2023. Mesa: Zhigang Yao - Presidente da Assembleia Sílvia Helena Carvalho Vieira da Rocha - Secretária Advogada. Acionistas: CGN Energy UK One Limited e CGN Energy UK Two Limited, Hailiang Jian - Diretor. JUCEPAR nº 20232493340 em 13/04/2023. Leandro Marcos Raysel Biscaia - Secretário-Geral.

Silvia Helena Carvalho Vieira da Rocha - Secretária e Advogada da Assembleia - OAB/PR 47904. **Acionários:** **CGN Energia UK One Limited**, **CGN Energia UK Two Limited**, **Hailing Jiang** - Diretor. **CNPJ nº** 202349343-30
13/04/2023. **Leandro Marcos Rayssel Biscaia** - Secretário-Geral.

Com. Objeto: a quantia de R\$ 19.174,19 (dezanove mil, doze centos e setenta e quatro reais) declarada nos recibos provisionais de serviços nºs 140114, 140113, 140115 e 140417. Estando o requerido em lugar ignorado, I, deferencio a CITAÇÃO por edital, para que em 15 dias, a partir da data dos 20 dias supra, ofereça contestação, sob pena de presumir-se que os valores dos fatos alegados, nos termos do art. 344 do CPC, são verdadeiros. O requerido poderá, ainda, requerer a substituição do requerente por seu representante legal, a quem deverá ser afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 27 de junho de 2023. 06 e 07 de 07 / 2023

DEDIRAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1007300-24.2022.8.0002. O(A) Mm. Juiz(a) do Trabalho da 1ª Vara Cível, do Foro Regional II - Santo Amaro, Estado de São Paulo, O(A) FABIANA FEHER RECASSENS, na forma da Lei, e FIZ SABER a PONTA REIS DISTRIBUIDORA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA, CNPJ nº 34.173.902/0001-41, na pessoa de seus representantes legais, acerca de Execução, sob o nº 1007300-24.2022.8.0002, em nome de sua parte autora, a qual foi juntada em 02/08/2024, e por Duplicata, expedida o réu em lugar ignorado, expedisse o edital, para que em 15 dias, a flur após os 20 supra, paguem o valor supra devidamente corrigido e acrescido de honorários advocatícios de 10%, que a parte isenta das custas processuais ou, no mesmo prazo, apresentem embargos, sob pena de constituir-se a presente decisão em título executivo judicial, sob pena de multa de 10% do valor da causa, e a publicação se na forma da lei.

CNPJ/ME nº 31.973.393/0001-43 - NIRE 413.003.067.53

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16 de dezembro de 2022

1. **Data, Hora e Local:** no dia 16 de dezembro de 2022, às 11h00 horas, na sede da CGN Brasil Energia e Participações S.A., localizada na Cidade de Curitiba, Estado de Paraná, na Avenida Cândido de Abreu, nº 70, conjunto 511 Sº andar, Centro Cívico, CEP 80.530-000 (“**Companhia**”), 2. **Presença:** acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, inscritos no livro de presença, 3. **Convocação:** realizada por meio de Edital nº 001/2022, publicado no dia 14 de dezembro de 2022, no site da Companhia, 4. **Convocação:** dispensada a convocação, em razão da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei das Sociedades por Ações**”), 4. **Mesa:** Presidente: Zhigang Yao; Secretária: Silvia Helena Carvalho Vieira da Rocha; 5. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a indicação de membro do Conselho de Administração. 6. **Deliberações:** A: acionistas da Companhia examinaram o item da ordem do dia e deliberaram, por unanimidade de votos, em: 6.1. **Aprovar a lista de membros do Conselho de Administração** composta pelos artigos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º, 17º, 18º, 19º, 20º, 21º, 22º, 23º, 24º, 25º, 26º, 27º, 28º, 29º, 30º, 31º, 32º, 33º, 34º, 35º, 36º, 37º, 38º, 39º, 40º, 41º, 42º, 43º, 44º, 45º, 46º, 47º, 48º, 49º, 50º, 51º, 52º, 53º, 54º, 55º, 56º, 57º, 58º, 59º, 60º, 61º, 62º, 63º, 64º, 65º, 66º, 67º, 68º, 69º, 70º, 71º, 72º, 73º, 74º, 75º, 76º, 77º, 78º, 79º, 80º, 81º, 82º, 83º, 84º, 85º, 86º, 87º, 88º, 89º, 90º, 91º, 92º, 93º, 94º, 95º, 96º, 97º, 98º, 99º, 100º, 101º, 102º, 103º, 104º, 105º, 106º, 107º, 108º, 109º, 110º, 111º, 112º, 113º, 114º, 115º, 116º, 117º, 118º, 119º, 120º, 121º, 122º, 123º, 124º, 125º, 126º, 127º, 128º, 129º, 130º, 131º, 132º, 133º, 134º, 135º, 136º, 137º, 138º, 139º, 140º, 141º, 142º, 143º, 144º, 145º, 146º, 147º, 148º, 149º, 150º, 151º, 152º, 153º, 154º, 155º, 156º, 157º, 158º, 159º, 160º, 161º, 162º, 163º, 164º, 165º, 166º, 167º, 168º, 169º, 170º, 171º, 172º, 173º, 174º, 175º, 176º, 177º, 178º, 179º, 180º, 181º, 182º, 183º, 184º, 185º, 186º, 187º, 188º, 189º, 190º, 191º, 192º, 193º, 194º, 195º, 196º, 197º, 198º, 199º, 200º, 201º, 202º, 203º, 204º, 205º, 206º, 207º, 208º, 209º, 210º, 211º, 212º, 213º, 214º, 215º, 216º, 217º, 218º, 219º, 220º, 221º, 222º, 223º, 224º, 225º, 226º, 227º, 228º, 229º, 230º, 231º, 232º, 233º, 234º, 235º, 236º, 237º, 238º, 239º, 240º, 241º, 242º, 243º, 244º, 245º, 246º, 247º, 248º, 249º, 250º, 251º, 252º, 253º, 254º, 255º, 256º, 257º, 258º, 259º, 260º, 261º, 262º, 263º, 264º, 265º, 266º, 267º, 268º, 269º, 270º, 271º, 272º, 273º, 274º, 275º, 276º, 277º, 278º, 279º, 280º, 281º, 282º, 283º, 284º, 285º, 286º, 287º, 288º, 289º, 290º, 291º, 292º, 293º, 294º, 295º, 296º, 297º, 298º, 299º, 300º, 301º, 302º, 303º, 304º, 305º, 306º, 307º, 308º, 309º, 310º, 311º, 312º, 313º, 314º, 315º, 316º, 317º, 318º, 319º, 320º, 321º, 322º, 323º, 324º, 325º, 326º, 327º, 328º, 329º, 330º, 331º, 332º, 333º, 334º, 335º, 336º, 337º, 338º, 339º, 340º, 341º, 342º, 343º, 344º, 345º, 346º, 347º, 348º, 349º, 350º, 351º, 352º, 353º, 354º, 355º, 356º, 357º, 358º, 359º, 360º, 361º, 362º, 363º, 364º, 365º, 366º, 367º, 368º, 369º, 370º, 371º, 372º, 373º, 374º, 375º, 376º, 377º, 378º, 379º, 380º, 381º, 382º, 383º, 384º, 385º, 386º, 387º, 388º, 389º, 390º, 391º, 392º, 393º, 394º, 395º, 396º, 397º, 398º, 399º, 400º, 401º, 402º, 403º, 404º, 405º, 406º, 407º, 408º, 409º, 410º, 411º, 412º, 413º, 414º, 415º, 416º, 417º, 418º, 419º, 420º, 421º, 422º, 423º, 424º, 425º, 426º, 427º, 428º, 429º, 430º, 431º, 432º, 433º, 434º, 435º, 436º, 437º, 438º, 439º, 440º, 441º, 442º, 443º, 444º, 445º, 446º, 447º, 448º, 449º, 450º, 451º, 452º, 453º, 454º, 455º, 456º, 457º, 458º, 459º, 460º, 461º, 462º, 463º, 464º, 465º, 466º, 467º, 468º, 469º, 470º, 471º, 472º, 473º, 474º, 475º, 476º, 477º, 478º, 479º, 480º, 481º, 482º, 483º, 484º, 485º, 486º, 487º, 488º, 489º, 490º, 491º, 492º, 493º, 494º, 495º, 496º, 497º, 498º, 499º, 500º, 501º, 502º, 503º, 504º, 505º, 506º, 507º, 508º, 509º, 510º, 511º, 512º, 513º, 514º, 515º, 516º, 517º, 518º, 519º, 520º, 521º, 522º, 523º, 524º, 525º, 526º, 527º, 528º, 529º, 530º, 531º, 532º, 533º, 534º, 535º, 536º, 537º, 538º, 539º, 540º, 541º, 542º, 543º, 544º, 545º, 546º, 547º, 548º, 549º, 550º, 551º, 552º, 553º, 554º, 555º, 556º, 557º, 558º, 559º, 560º, 561º, 562º, 563º, 564º, 565º, 566º, 567º, 568º, 569º, 570º, 571º, 572º, 573º, 574º, 575º, 576º, 577º, 578º, 579º, 580º, 581º, 582º, 583º, 584º, 585º, 586º, 587º, 588º, 589º, 590º, 591º, 592º, 593º, 594º, 595º, 596º, 597º, 598º, 599º, 600º, 601º, 602º, 603º, 604º, 605º, 606º, 607º, 608º, 609º, 610º, 611º, 612º, 613º, 614º, 615º, 616º, 617º, 618º, 619º, 620º, 621º, 622º, 623º, 624º, 625º, 626º, 627º, 628º, 629º,

CNPJ/MF N° 31.973.393/0001-43 NIRE 413.003.067.53

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2023.

1. Data, Hora e Local: Realizada em 10 de abril de 2023, às 09h00, na sede da CGN Brasil Energia e Participações S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Avenida Cândido de Abreu, nº 70, conjunto 51, 5º andar, Centro Cívico, CEP 80.530-000 ("Companhia").

2. Presença: Acionistas representando a totalidade do capital da Companhia, cujos nomes e assinaturas constam no Livro de Presença das Acções e no **Mesa:** Sr. Zhiqiang Yao, Presidente; Sr. Saliva Helena Carvalho Vieira da Rocha, Secretária e Advogada da Companhia; CGN Energy UK One Limited e CGN Energy UK Two Limited, por Hailiang Jiang, Diretor; Cerfilho que a presente ata foi elaborada e assinada em nome da Companhia, nos termos da Resolução da Assembleia Geral Extraordinária, em razão da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações").

3. Ordem do Dia: (i) a) liberar sobre o (a) a celebração do segundo aditamento ao CPG (conforme definido abaixo)entre Fiodor (conforme definido abaixo), as Afiançadas, (conforme definido abaixo) Outros ("Segundo Aditamento ao CPG", bem como os Aditamentos Futuros (conforme definidos abaixo), pela Companhia, na qualidade de garantidora; (ii) Nos termos do Artigo 12, item "vi" do Estatuto Social da Companhia, a aprovação da outorga de garantia fiduciária pela Companhia, em favor da Fiodor (conforme definido abaixo), para a celebração do primeiro aditamento ao CPG (conforme definido abaixo); (iii) outorga de procuração no âmbito da Operação; e (iv) a autorização à Diretoria da Companhia para a prática e celebração de todos e quaisquer atos necessários ao cumprimento das deliberações previstas neste Ordem do Dia, caso sejam aprovadas.

4. Deliberações: Os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia deliberaram, sem quaisquer restrições e/ou ressalvas, nos termos do art. 12, "vi", do Estatuto Social da Companhia, por aprovar: 6.1. A celebração do Segundo Aditamento ao CPG, bem como os eventuais aditamentos posteriores ao Contrato de Prestação de Finanças e Outras Avencas, celebrado em 15 de maio de 2019 ("CPG") e que sejam necessários ("Aditamentos Futuros") para a celebração do primeiro aditamento ao CPG, em favor da Fiodor (conforme definido abaixo) e da Companhia, na qualidade de fiéis, pontual e integral pagamento de quaisquer valores devidos pela Nova Olinda B Solar S.A e Nova Lap S.A. ("Afiançadas"), sociedades indiretamente controladas pela Companhia, ao Banco Santander (Brasil) S.A. ("Fiodor") no âmbito do CPG, o qual será aditado pelo Segundo Aditamento ao CPG, cujo objeto será regular a emissão pelo Fiodor, de cartas de fianças no valor total de R\$ 157.022.863,41 (cento e cinquenta e sete milhões, vinte e dois mil, oitocentos e sessenta e três reais e quarenta e um centavos), as quais serão apresentadas ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., para garantir as obrigações decorrentes dos Contratos de Abertura por Instrumentos de Crédito, celebrados entre a Companhia e o Banco do Nordeste do Brasil S.A. e a Fiodor, para a celebração de todos os instrumentos necessários em decorrência das matérias que venham a ser aprovadas nos termos dos itens (i) a (iii) do Ordem do Dia acima, bem como adotar todas as demais providências necessárias, podendo celebrar eventuais documentos acessórios, procurações, notificações e aditamentos futuros aos referidos instrumentos.

7. Encerramento: nada mais havendo a ser tratado, o Presidente deu por encerrada a Assembleia, da qual se lavou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

8. Assinaturas: Sr. Zhiqiang Yao, Presidente; e Sr. Saliva Helena Carvalho Vieira da Rocha, Secretária e Advogada; Acionistas: CGN Energy UK One Limited e CGN Energy UK Two Limited, por Hailiang Jiang, Diretor; Cerfilho que a presente ata foi elaborada e assinada em nome da Companhia, nos termos da Resolução da Assembleia Geral Extraordinária, em razão da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos da Resolução da Assembleia Geral Extraordinária, em razão da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações").

9. Assinaturas: Sr. Zhiqiang Yao, Presidente; e Sr. Saliva Helena Carvalho Vieira da Rocha - Secretária e Advogada da Assembleia - OAB/PR 47904. Acionistas: CGN Energy UK One Limited, e CGN Energy UK Two Limited, Hailiang Jiang - Diretor. JUCEPAR nº 20234493430 em 13/04/2023. Leandro Marcos Raysel Biscaia - Secretário-Geral.

[illegible]

EDITAL DE INTIMAÇÃO - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA, Processo Digital nº: 00370979-19.2023.8.26.0086. Classe Assunto: Cumprimento de sentença - Serviços Hospitalares. Exequente: Sociedade Beneficente São Camilo - Ipiranga. Executado: Carlos Eduardo Angiano. Nº do Edital: 00370979-19.2023.8.26.0086. Prazo para apresentação de defesa: 15 dias. Local e Data: Curitiba, 14 de junho de 2023. O Juiz de Direito da 1ª Vara de Família e Sucessões, Dr. Paulo, Dra.(a) Fabro Rogério Bô, Allegrino, na forma da Lei, ETC. FAZ SABER AO(A) CARLOS EDUARDO ANGIANO CPF 1414878752, que lhe foi proposta uma ação de Cumprimento de Sentença – Assistência Serviços Hospitalares por parte de Sociedade Beneficente São Camilo - Ipiranga, com o valor de R\$ 2.882,30, atualizado em 31/03/2023. Encontrando-se ao(a) executado(a) em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua INTIMAÇÃO POR EDITAL, para apresentar contestação no prazo de 15 dias, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10%. Fica ciente ainda, que, nos termos do artigo 525 do CPC, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 dias para que o(a) executado(a), independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Não sendo impugnada a ação, ao(á) réu(s) será considerada(o) revel e a execução prosseguirá em nome do(à) executado(a). A presente intimação é publicada no Diário Oficial da Justiça, NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 14 de junho de 2023. 06 de 07 / 07 2023.

CNPJ/ME nº 31.973.393/0001-43 - NIRE 413.003.067.53

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de março de 2023

1. **Data, Hora e Local:** Realizada em 31 de março de 2023, às 10h00, na sede da CGN Brasil Energia e Participações S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Avenida Cândido de Abreu, nº 70, conjuntos 101 e 102, bairro de São Francisco, distrito de São Francisco, município de Curitiba, Estado do Paraná.

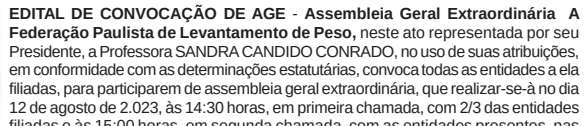
2. **Objeto:** Deliberação sobre o plano de negócios e a estratégia da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença dos Acionistas; 3. **Mesa:** Presidente: Zhigang Yao; Secretária: Sílvia Helena Carvalho Vieira da Rocha; 4. **Convocação:** Dispensada a convocação em razão da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.402, de 15 de dezembro de 1976, e do Regulamento das Sociedades por Ações; 5. **Ordem do Dia:** Deliberação sobre o plano de negócios e a estratégia da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença dos Acionistas; 6. **Assinaturas:** Mesa: Sr. Zhigang Yao, Presidente; Sr. Sílvia Helena Carvalho Vieira da Rocha, Advogada e Secretária; Acionistas: CGN Energy UK Limited e CGN Energy UK Two Limited, por Hailiang Jiang, Diretor; Certificado que se apresenta até a cópia filmada transmitida em live próprio, Curitiba, 31 de março de 2023. **Mesa:** Zhigang Yao - Presidente e Sílvia Helena Carvalho Vieira da Rocha - Advogada e Secretária; Acionistas: CGN Brasil Energia Participações S.A., Zhigang Yao - Diretor, Sílvia Helena Carvalho Vieira da Rocha - Diretor, JUCEPAR nº 202322771/14 em 03/04/2023, Leandro Marcos Rayzel Biscaila - Secretário-Geral.

CNPJ/ME nº 31.973.393/0001-43 - NIRE 413.003.067.53

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de janeiro de 2023

1. Data, Hora e Local: Realizada em 23 de janeiro de 2023, às 09:00h, na sede da CGN Brasil Energia e Participações S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Avenida Cândido de Abreu, nº 70, conjunto 51, 5º andar, Centro Cívico, CEP 80.530-000 ("Companhia"). **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital da Companhia, conforme o rol das Atas constantes no Anexo I desta Ata. **3. Assessoria Jurídica:** Zinghaney & Associados Advogados, com escritório na Rua Chafes, nº 100, bairro São Francisco, cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

em razão da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"). **5. Ordem do Dia:** deliberar sobre: **(a)** nos termos do Artigo 12, do Estatuto Social da Companhia, a aprovação da outorga de aval pela Companhia em favor das Sociedades, conforme definido abaixo, no âmbito de Cédulas de Crédito Bancário ou Repasse Externo via resolução 431.31 de 03 de setembro de 1962; **(b)** nos termos do Artigo 12, item IV do Estatuto Social da Companhia, a outorga de voto a ser preferida pela Companhia nas deliberações das subsidiárias da Companhia com relação à Operação, conforme definido abaixo; e **(c)** a autorização à Diretoria da Companhia para a prática de todos e quaisquer atos necessários ao cumprimento das deliberações previstas nesta ordem do dia, caso sejam aprovadas. **6. Deliberações:** os acionistas representam a totalidade do capital social da Companhia aprovaram por unanimidade, sem quaisquer restrições e/ou ressalvas: **6.1.** A lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações; **6.2.** a outorga de aval pela Companhia em favor da Tanque Novo! Energias Renováveis S.A., Tanque Novo! II Energias Renováveis S.A., Tanque Novo! III Energias Renováveis S.A., S.A. e Tanque Novo! V Energias Renováveis S.A.; **6.3.** a outorga de aval pela Companhia em favor do Novo VI Energias Renováveis S.A. e Tanque Novo VII Energias Renováveis S.A. ("**SPE's**"); sociedades indiretamente controladas pela Companhia, no âmbito de Cédulas de Crédito Bancário - Capital de Giro ("**CCBG**") e Repasse Externo via resolução 431.31 ("**43131**"), o qual poderão ser firmadas com o Banco da China (BRASIL) S.A., na qualidade de Banco Emissor ("**Banco**";) (**i**) as SPE's e; (**ii**) a Companhia, na qualidade de garantidora, cujo objeto será regular a emissão no valor até R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais); **7.** Aprovar a orientação de voto favorável da Companhia em favor do Banco Emissor ("**Banco**"); **8.** Autorizar os Diretores da Companhia a praticar todos e quaisquer atos e assinar todos e quaisquer documentos necessários ao cumprimento das deliberações tomadas nos itens acima; **9. Encerramento:** nada mais havendo a ser tratado, o Presidente deu por encerrada a presente Assembleia Geral Extraordinária, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada correta, foi por todos assinada. **10. Assinaturas:** Mesa: Presidente: Zinghaney Yago; Secretária e Advogada: Silvia Helena Carvalho Vieira da Rocha; Acionistas: CGN Energy UK One Limited e CGN Energy UK Two Limited, por Zinghang Yao e Silvia Helena Carvalho Vieira da Rocha, Diretores; acionistas, 23 de janeiro de 2023. **Assinatura do Advogado:** OAB/PR 47904. **Acionista:** CGN Brasil Energia e Participações S.A. Zinghang Yao - Diretor; **Silvia Helena Carvalho Vieira da Rocha** - Diretora. JUCEAPAR nº 20230558364 em 26/01/2023. Leandro Marcos Rayssel Biscaia - Secretário-Geral da Companhia.



dependências do CT THE LIFTERS, sito à Rua da Contagem, 213, Vila da Saúde, São Paulo - SP. CEP 01446-100, para o fim de promover: 1 - ratificação do escrutínio realizado para eleição da Diretoria para o quadriênio 2023/2027; 2 - ratificação do registro da chapa única eleita por aclamação, com a seguinte composição: PRESIDENTE – SANDRA CANDIDO CONRADO, brasileira, maior, casada, administradora de empresa, residente à rua Parapanapanema, nº 111, apto 32, bairro Saúde, São Paulo - SP. CEP 01444-100, portadora do RG: 16678772-9 no do CPF: 0221840856; VICE – PRESIDENTE – CESAR HIDEKI KIKUTSU, brasileiro, maior, solteiro, educador físico, residente à rua Santa Martin, nº 116, apartamento 64, bairro Nova Petrópolis, São Bernardo do Campo – SP. CEP 09780-445, portador do RG: 3373300-9 e do CPF: 3329435758-29, DOUTOR EM ADMINISTRATIVO – LUIZ VITOR MANZOLO LOPES, brasileiro, maior, solteiro, empresário, com endereço profissional, sito à rua Agostinho Gomes, nº. 2.073, apartamento 71, Ipiranga, São Paulo – SP. CEP 04206-001, portador do RG: 53.797.621 e do CPF: 433.752.338-02; CONSELHO FISCAL (3 EFETIVOS) PAULA BARROS DA SILVA, brasileira, maior, solteira, analista de crédito, residente à rua Santa Martin, nº 116, apartamento 64, bairro Nova Petrópolis, São Bernardo do Campo - SP. CEP 09780-445, portador do RG: 34.202.220-9 e do CPF: 21.028.379-03; PEDRO ANTONIO BALDAN BARBOSA MENDES, brasileiro, maior, solteiro, auxiliar administrativo, residente à Avenida Jabucaqua, nº 1639, apto 72, bairro Saúde, São Paulo - SP. CEP 04045-003, portador do RG: 48.689.041 e do CPF: 418.523.168-70; MARCO ANTONIO MENDES FERREIRA, brasileiro, maior, solteiro, analista de sistema, residente à rua Continental, nº 880, apartamento 201, bairro Vila Margarida, São Bernardo do Campo - SP. CEP 09780-445, portador do RG: 21.533.553-02 e do CPF: 03.553.000-02; CONSELHO FISCAL (3 SUPLENTE) MATHIAS DE MOURA NORONHA STURARI, brasileiro, maior, solteiro, advogado, residente à rua Bertogã, nº 291, apartamento 61-B, bairro Chácara Inglesa, São Paulo - SP. CEP 04141-100, portador do RG: 34.150.150-5 e do CPF: 438.042.238-00; SAYURI FUKUGAWA, brasileira, maior, solteira, bancária, residente à Rua Comendador Francisco Petetin, nº. 230, apartamento 61, Jardim Monte Kemel – São Paulo – SP. CEP 05634-010, portadora do RG: 36.451.680-X e do CPF: 364.821.938-38; EDUARDO CARNEIRO DE ASSIS, brasileiro, maior, casado, analista de sistemas, Rua Conde de Irajá, nº. 220, casa 4, Vila Mariana – São Paulo – SP. CEP 04119-010, portador do RG: 29.789.569 e do CPF: 292.963.028-03; DIRETORIA JURÍDICO – JÚLIO CESAR CONRADO, brasileiro, maior, advogado, residente na rua Parapanapanema, nº 111, apartamento 32, bairro Vila da Saúde, São Paulo - SP. CEP 01444-100, portador do RG: 3373300-9 e do CPF: 3329435758-29, ratificação da mudança da sede da FLPp: a 6 - Referido escrutínio, conforme consta de previsão estatutária terá como vencedor a chapa com maioria simples dos votos. São Paulo, 29 de junho de 2023. Sandra Candido Conrado – Presidente.

Contador: Carlos Alberto Vieira - CRC 1SP206556/O-0

Paraíba terá primeira Casa da Mulher Brasileira no sertão

Ministra defende retomada do complexo econômico-industrial da saúde

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, defendeu na quinta-feira (6) a retomada do complexo econômico-industrial da saúde para reduzir o que chamou de vulnerabilidade do país frente a grandes desafios que se colocam. “Vimos, na pandemia de covid-19, o peso que tem essa questão, a vulnerabilidade da vida, não só uma vulnerabilidade econômica.”

Em declaração durante a reunião de relançamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), no Palácio do Planalto, Nísia defendeu também a convergência da política pública na área da saúde e da política industrial, visando ao acesso universal com qualidade, do Sistema Único de Saúde (SUS).

“A vulnerabilidade do nosso país na área da saúde, pensando o conjunto, medicamentos, vacinas e equipamentos médicos, no ano de 2022, foi de US\$ 23 bilhões. Se trata de uma grande dependência. É a segunda maior dependência do

ponto de vista setorial do Brasil”, disse, ao citar que o país é dependente de 90% dos chamados insumos farmacêuticos ativos.

Durante a reunião, a ministra destacou ainda a importância da elaboração de um programa de preparação para emergências sanitárias, incluindo a capacidade de produção local de insumos em saúde. “Basta lembrar que nós não tínhamos disponíveis máscaras adequadas, respiradores, naquele momento fatal, em que perdemos mais de 700 mil vidas.”

“Essa retomada da política industrial e do complexo econômico-industrial da saúde é uma oportunidade estratégica para o Brasil, tanto para garantir a saúde como um vetor de desenvolvimento, como também pensando no papel internacional do nosso país. Isso tem sido tema constante”, disse, ao citar a participação brasileira em blocos como G20, Mercosul e Brics. (Agência Brasil)

PF faz operações para combater abuso sexual de crianças e adolescentes

A Polícia Federal (PF) deflagrou, na manhã da quinta-feira (6), duas operações para combater o abuso sexual de crianças e adolescentes. Dois homens foram presos em flagrante por armazenar vídeos e fotos de abusos sexuais A Operação IBEJI X ocorreu na cidade do Rio de Janeiro e a Operação Arcanjo XIV em Niterói.

No Rio de Janeiro, a ação foi executada no âmbito da Delegacia de Repressão a Crimes Cibernéticos (DRCC). Os policiais federais cumpriram um mandado de busca e apreensão no bairro de Marechal Hermes, na zona norte. O alvo da operação, um homem de 46 anos, foi preso em flagrante por armazenar imagens com conteúdo pedopornográfico.

De acordo com as investigações - iniciadas com a captação de dados e vestígios na internet -, o suspeito teria compartilhado na internet vídeos e fotos envolvendo crianças ou adolescentes. O preso foi conduzido à Superintendência da PF no Rio de Janeiro. A pena prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

é de quatro anos de prisão.

Em Niterói, os policiais federais cumpriram um mandado de prisão preventiva e um de busca e apreensão. O inquérito policial foi instaurado a partir de investigações realizadas pelo Grupo de Repressão a Crimes Cibernéticos (GRCC), da Delegacia de Polícia Federal em Niterói, e resultou na identificação do usuário, que vendia e compartilhava arquivos de imagens e vídeos de cunho pornográfico envolvendo crianças.

Segundo a PF, durante cumprimento do mandado, foram localizados vídeos e imagens com conteúdo de abuso infantil, resultando na prisão em flagrante do investigado, pelo crime de armazenamento de material contendo abuso. O investigado pode pegar até 18 anos de prisão.

A ação faz parte de uma série de operações desenvolvidas pelo GRCC, da Delegacia de Polícia Federal em Niterói.

Os nomes das operações remetem a entidades consideradas por religiões protetoras das crianças - Miguel Arcanjo e Ibeji. (Agência Brasil)

ONG Rio de Paz lança documentário sobre desaparecidos

A ONG Rio de Paz lançará no dia 13 próximo o documentário Cadê Você?, sobre as 5 mil pessoas desaparecidas por ano no estado do Rio de Janeiro. Ao final da exibição, no cinema NET Botafogo, haverá um debate com o fundador da ONG Antonio Carlos Costa e o diretor do filme, Humberto Nascimento.

O longa-metragem marca os dez anos do assassinato e desaparecimento do pedreiro Amarildo Souza, morto por policiais militares, na Rocinha. O filme também traz histórias inéditas de pessoas que procuram seus entes queridos, muitos assassinados pelo tráfico, milícia ou polícia, cujos corpos jamais foram encontrados.

“O poder público é incapaz de oferecer uma resposta para essa pergunta central: cadê você? A pergunta que pais, mães, avós e filhos fazem. Queremos com esse filme provocar um debate. O poder público tem que

dar uma resposta. A democracia não pode conviver com esse crime”, disse Carlos Costa.

Faixa

“Rio, 5 mil desaparecidos por ano. Quantos assassinados?” É essa pergunta que a Rio de Paz faz, em seu memorial, na Lagoa, na zona sul da capital fluminense, com uma faixa colocada na quinta-feira (6) questionando o estado sobre as pessoas desaparecidas no Rio de Janeiro.

No local onde foi afixada a faixa também estão placas com nomes de crianças vítimas de bala perdida e de policiais mortos pela violência no estado.

“Cinco mil pessoas desaparecem por ano no estado do Rio e estamos certos que uma fração significativa foi assassinada com ocultação dos cadáveres. Um número incontável de famílias espera o retorno de seus parentes que não vão reaparecer”, disse o fundador da ONG. (Agência Brasil)

O governo da Paraíba firmou, na quarta-feira (5) cooperação técnica com o Ministério das Mulheres para construção da Casa da Mulher Brasileira do Sertão em Patos, a 310 quilômetros da capital, João Pessoa. Segundo a pasta, este foi o primeiro anúncio de uma Casa da Mulher Brasileira no sertão do país.

Considerado município polo no sertão paraibano, Patos atenderá mulheres de 30 cidades da região, com uma rede de serviços para enfrentamento à violência.

No evento de anúncio da adesão paraibana, no Teatro Paulo Pontes, Espaço Cultural, em João Pessoa, o Ministério das Mulheres destacou que o investimento do governo federal para a construção e compra de equipamentos desta unidade será de R\$ 7 milhões.

A unidade de Patos será a segunda do estado, que também terá a Casa da Mulher Brasileira do Sertão na capital, com investimento de R\$ 15 milhões. Mensalmente, serão repassados recursos federais para custeio e manutenção das duas unidades. Ao todo, cerca R\$ 30 milhões serão destinados pelo governo federal à construção, equipagem, custeio e manutenção das duas unidades.

A retomada do funcionamento das casas é a principal ação do programa Mulher Viver sem Violência, anunciado no Dia Internacional da Mulher, 8 de mar-

ço. A meta é construir mais 40 Casas da Mulher Brasileira em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, frisou a importância do empreendimento e dos atendimentos que serão prestados no local. “A Casa da Mulher Brasileira não é um instrumento para fazer política, é para salvar vidas! Agora, precisamos ter a responsabilidade de comunicar às pessoas da região, especialmente as mulheres, porque temos um aparelho desta magnitude.”

O governador da Paraíba, João Azevêdo, comemorou a parceria com o governo federal para viabilização de políticas públicas e falou sobre o início das obras. “Já escolhemos o terreno para construção da Casa da Mulher em João Pessoa e estamos na parte de levantamento topográfico, fechando os dados técnicos para entregá-lo, em dos lugares mais simbólicos da nossa capital, que é o centro histórico.” O local é de fácil acesso para qualquer pessoa, seja de João Pessoa, seja da região metropolitana, disse Azevêdo.

O prefeito de Patos, Nabor Wanderley, agradeceu a parceria e disse que o município assume o compromisso de trabalhar em defesa dos direitos das mulheres e pela construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Para Wanderley, a Casa da Mulher Brasileira permitirá am-

pliar o trabalho de acompanhamento e conscientização feito com vítimas de violência.

Ele destacou que esse aumento se dará principalmente nas áreas jurídica e de saúde, com acompanhamento psicológico para que as mulheres, a cada dia, possam ter consciência de que terão o apoio necessário para denunciar e para que sejam tomadas providências em qualquer caso de violência sofrida.

Também presente à cerimônia de assinatura do termo de adesão ao acordo de cooperação técnica para construção da Casa da Mulher em Patos e uma das fundadoras da Coordenação da Abayomi - Coletiva de Mulheres Negras da Paraíba, Terlúcia Silva, mostrou-se esperançosa com a chegada das duas unidades ao estado.

“Quanto mais equipamentos públicos funcionando, mais possibilidades de enfrentamento ao problema. Sabemos que o problema da violência é algo macro e tem raízes profundas no machismo, no patriarcado, no racismo. E um equipamento como este nos dá a garantia de que as mulheres estarão assistidas, vão saber para onde ir diante da ocorrência de violência”, concluiu Terlúcia.

Casas da Mulher

Desde sua criação, a Casa da Mulher Brasileira oferece atendimento integral e humanizado

Paraná produzirá 323,7 mil toneladas de batatas nesta safra; colheita já chegou a 78% da área

A segunda safra de batatas no Paraná se encontra com colheitas avançadas, alcançando 78% da área de 11 mil hectares. A expectativa é de que sejam produzidas 323,7 mil toneladas. A análise está no Boletim de Conjuntura Agropecuária referente à semana de 30 de junho a 6 de julho. O documento é elaborado pelos técnicos do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

Dos 2,4 mil hectares de batata a serem retirados do solo, 88% estão com um bom desempenho e 12% classificados com qualidade média. Quanto às fases das lavouras, 2% estão em germinação, enquanto 25% em desenvolvimento vegetativo, 21% em tuberação e 51% em maturação.

Nos núcleos regionais de Pato Branco e Guarapuava, que têm áreas, respectivamente, de 410 hectares e 3,8 mil hectares, a safra foi toda colhida. Os núcleos de Irati e União da Vitória atingiram 80% da área colhida e, Ponta Grossa, 85%. Em Curitiba, 63% do produto foi coletado. Campo Mourão e Cornélio Procopio têm campos de batatas em pleno desenvolvimento.

O preço médio semanal recebido pelos produtores de batata no Paraná na semana passada foi de R\$ 130,98 pela saca de 50kg, uma redução de 11,3% frente aos R\$ 147,71 do período anterior.

Com condições de clima favoráveis na última semana, a colheita da segunda safra de milho 2022/23 avançou e atingiu 3% da área total estimada de 2,4 milhões de hectares. A colheita concentra-se nas regiões Sul e Oeste do Estado. No campo, as lavouras apresentam condições estáveis quando comparadas à semana anterior. Da área a colher, 82% tem condição boa, 15% condição mediana e 3% tem condição ruim de desenvolvimento.

O plantio de trigo chegou a 96% da área estimada de 1,39

milhão de hectares. A projeção de área supera em 12% o semeado na safra anterior, mesmo depois de alguns produtores desistirem da cultura no último momento. De acordo com o Deral, as desistências ocorreram devido aos preços em queda no mercado interno.

Com uma área de 292 mil hectares plantados e uma estimativa de produção de cerca de 506 mil toneladas, a segunda safra de feijão já tem 90% da área colhida. Exceto pela região Sudoeste, que enfrentou alguns problemas pontuais devido a alguns dias de chuva, o restante do estado contou com clima seco, resultando em excelente qualidade do produto.

A comercialização já atingiu cerca de 55% da produção total estimada para esta segunda safra. Devido à época de grande oferta de feijão, o que é comum para este período, os preços do feijão tipo cores têm apresentado queda nas últimas semanas. Por outro lado, o feijão preto, cuja oferta é menor, tem regis-

trado aumento nos preços recebidos pelos produtores. A importação de lácteos tem sido uma das principais reclamações do setor leiteiro no País. De janeiro a maio de 2023, o Brasil registrou um aumento exponencial nas importações de derivados lácteos, quase triplicando em relação ao mesmo período de 2022, passando de 38.000 para 110.000 toneladas. Os principais países exportadores são a Argentina e o Uruguai, que conseguem vender seus produtos a preços significativamente mais baixos.

Segundo a Pesquisa Trimestral de Produção de Ovos de Galinha, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), a produção de ovos de galinha no Brasil registrou alta de 2,6% em relação ao mesmo trimestre de 2022. No contexto de produção de ovos para incubação e consumo, o Paraná ocupa a segunda posição no ranking nacional, com produção de 101,703 milhões de dúzias. (Agência Brasil)

Atualmente, há sete casas com este modelo em funcionamento no Brasil, localizadas em seis capitais – Campo Grande, Curitiba, Fortaleza, São Paulo, Boa Vista e São Luís – e em Ceilândia, no Distrito Federal. (Agência Brasil)

Operação padrão de servidores do BC adia relatório de poupança

Previsto para ser divulgado na quinta-feira (6) pelo Banco Central (BC), o Relatório de Poupança de junho foi adiado por causa da operação padrão dos servidores do órgão. Segundo o BC, o documento só será apresentado nesta sexta-feira (7), às 9h.

Segundo o Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal), a categoria cru-

zou os braços por duas horas na tarde da quinta-feira, das 14h30 às 16h30. Na sexta-feira, os servidores vão parar no mesmo horário. Paralelamente, os funcionários fazem uma operação padrão, na qual os trabalhos são realizados de forma mais lenta.

Os servidores do BC reivindicam a reestruturação da carreira e a criação de um bônus de

produtividade semelhante ao dos auditores da Receita Federal. A categoria também pede isonomia entre os economistas e os procuradores (advogados). Segundo os servidores, procuradores recebem mais que os economistas no fim da carreira porque os advogados têm honorários incorporados à remuneração. Divulgado todos os meses

pelo Banco Central, o Relatório de Poupança apura a diferença entre depósitos e saques na aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros. Até maio, segundo os dados mais recentes disponíveis, os saques tinham superado os depósitos em R\$ 69,23 bilhões, com retirada líquida recorde para o período. (Agência Brasil)

Ministra do Turismo permanece no governo, diz Paulo Pimenta

A ministra do Turismo, Daniela Carneiro, seguirá no cargo, informou na quinta-feira (6) o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta. A informação foi dada após uma reunião entre a ministra e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto.

“Vamos concluir esse debate das questões que estão no Congresso esta semana e reto-

mar essa discussão sobre mudança e eventuais mudanças que possam ocorrer dentro do governo na semana que vem. A ministra permanece à disposição do governo desempenhando a sua função e permanecerá enquanto o presidente entender. Não haverá nenhuma mudança no decorrer dessa semana”, afirmou Paulo Pimenta a jornalistas.

No mês passado, a direção

nacional do partido União Brasil queria reavaliar as indicações da legenda para cargos do primeiro escalão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

O União Brasil, partido com uma das maiores bancadas na Câmara dos Deputados (59 parlamentares), indicou, durante o processo de montagem do governo, a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, que está de saída da legenda, em meio a di-

vergências internas. A indicação do partido para a sucessão no Ministério do Turismo é o deputado Celso Sabino, do Pará.

Além de Daniela, o partido indicou o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, próximo ao senador Davi Alcolumbre (União-AP), e o ministro das Comunicações, Juscélino Filho, que veio da base do partido na Câmara. (Agência Brasil)